

Acta da reunião de apresentação do processo da Carta Europeia de Turismo Sustentável – Terras do Priolo na freguesia Santana

Local: Junta de Freguesia de Santana

Data: 04-04-2011

Hora: 20:00

Entidades e Representantes:

SPEA: Azucena de la Cruz

Ana Gonçalves

PJF Santana: Franco Andrade

Também estiveram presentes:

António Aguiar (Cooperativa)

Steven Medeiros (Cervejaria Boa Gente)

1. Apresentação do processo da Carta Europeia de Turismo Sustentável

Procedeu-se a uma breve introdução sobre a Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) e o processo de adesão à mesma que irá decorrer até fim de 2011 nos concelhos de Nordeste e Povoação (Terras do Priolo). Foi uma reunião participativa, em que se explicou o que é a CETS, o que se pretende com a mesma, os objectivos e deveres de cada parte do processo.

Após esta apresentação, iniciou-se uma sessão participativa com o intuito de conhecer o estado/tipo de turismo existente na freguesia, identificar recursos turísticos, problemas e deficiências existentes para o desenvolvimento da actividade turística e a sustentabilidade da mesma e propostas de melhora do turismo na freguesia.

2. Identificação dos recursos turísticos em Santana

Os presentes nesta reunião apontaram alguns elementos da sua freguesia que consideram de valor para o turismo, e que poderiam ser aproveitados:

- Miradouro;
- Forno de Cal;
- Restaurante (fechado);
- Cooperativa;
- Moinhos de água (privados);

- Impérios;
- Igrejas antigas;
- Trilhos não homologados;
- Casas para alugar, não licenciadas/sem condições;
- Tanques antigos onde antigamente lavavam a roupa;
- Utensílios antigos.

3. Problemas identificados

Os participantes identificaram alguns problemas da sua freguesia, como impedimento ao desenvolvimento do turismo:

- Dificuldade em compreender o que é exigido na modificação de estabelecimentos e/ou casas para alugar;
- Dificuldades financeiras para remodelar de acordo com os critérios exigidos;
- Dificuldade na autorização para venda/uso de produtos alimentares caseiros em estabelecimentos; fiscalização/legalização;
- Muita burocracia/papelada/legislação que dificulta investimentos em alojamentos rurais e outros;
- Exigências na modificação de estabelecimentos não correspondem ou defendem o aspecto rural que atrai os turistas (ex: não são permitidos balcões de madeira);
- Demora na aprovação dos projectos de investimento;
- Cada vez mais normas de remodelação;

4. Propostas para a melhoria do turismo

Os presentes propuseram algumas medidas para melhorar o turismo da região:

- Informação sobre a zona nos estabelecimentos comerciais;
- Criação de uma entidade que defenda os comerciantes do Nordeste;
- Explicação de como investir/remodelar estabelecimentos.

5. Outros assuntos

Não foi debatido nenhum outro assunto